



Diretoria de Atenção a Saúde

INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES COVID-19

Desde o final de 2019 temos acompanhado o surto de um vírus que ainda não havia se manifestado em humanos, o novo coronavírus (CoV), que tem causado uma infecção respiratória semelhante a um resfriado em humanos, a COVID-19. Apesar de normalmente causar sintomas leves a moderados, pode levar a complicações mais serias, como pneumonia, e até à morte.

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Essa decisão aprimora a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

Tendo em vista a pandemia do covid-19, que já apresenta casos suspeitos em diversos estados brasileiros, inclusive na cidade de Diamantina, foram convidados nesta sexta-feira dia 13/03/2020, pelo Reitor, representantes de vários setores municipais, estaduais e os dirigentes do Hospital Nossa Senhora da Saúde, para discutirem com os Diretores, professores, e técnicos da área da

saúde da UFVJM a situação e medidas a serem tomadas na redução de impactos e prevenção da doença. Nesse sentido, foi criada uma Comissão com representantes de cada setor, para efetivamente dar suporte e propor ações, primando por informações embasadas no conhecimento técnico científico e nas determinações dos órgãos competentes.

Como uma das ações, foi gravado um vídeo, pelo Professor da FAMUC Frederico Tolêdo, Médico Infectologista, Chefe do Setor no Hospital Nossa Senhora da Saúde, que repassamos pelas mídias e solicitamos que seja feita ampla divulgação.

A **DASA** desenvolveu este material para os alunos da UFVJM, com intuito de passar esclarecimentos e orientações na intenção de prevenirmos a propagação da doença.

Sinais e Sintomas do COVID-19

- Os sinais e sintomas clínicos são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado, como:
- febre, tosse e dificuldade para respirar, sendo que a proporção é de: febre (83%-98%), tosse (68%) e falta de ar (19%-35%).
- A maioria das pessoas (cerca de 80%) se recupera da doença sem precisar de tratamento especial.
- Uma em cada seis pessoas que infecta com o COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade em respirar. **O índice de mortalidade é maior em idosos e pessoas com condições de saúde pré-existentes.** Com base nos dados atuais, 81% dos casos parecem ter doença leve, 14% parecem progredir para doença grave e 5% são críticos.

- *As pessoas idosas e as que têm outras condições de saúde como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doenças graves.*
- *Pessoas com febre, tosse e dificuldade em respirar devem procurar atendimento médico.*



Transmissão

- *De forma geral, a transmissão dos COVID-19 costuma ocorrer pelo ar ou por contato com pessoas infectadas, por meio de:*
 - *Toque ou aperto de mão;*
 - *Gotículas de saliva e catarro, disseminadas, por exemplo, pelo espirro e tosse, estudos até o momento sugerem que o vírus é transmitido principalmente pelo contato com gotículas respiratórias*
- *Toque em objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos (FIOCRUZ, 2020b).*

- *Não se sabe ao certo quanto tempo o vírus que causa o COVID-19 sobrevive em superfícies. Estudos apontam que os coronavírus (incluindo o COVID-19) podem persistir nas superfícies por algumas horas ou até vários dias. Isso pode variar conforme diferentes condições (por exemplo, tipo de superfície, temperatura ou umidade do ambiente).*

Compartilhar utensílios como copos, talheres, pratos e garrafas sem antes lavar com água e sabão

- *Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência*
- *Limpar as superfícies, supostamente infectadas ou de alta frequência de contato por um número muito grande de pessoas, com desinfetante ou água sanitária, para matar o vírus e proteger a si e aos outros. Em seguida, limpe as mãos com um higienizador à base de álcool ou lave-as com água e sabão. Evite tocar nos olhos, boca ou nariz após a desinfecção sem antes lavar as mãos*
- *Em superfícies tocadas por diversas pessoas, principalmente em ambientes públicos como ex: Corrimãos, maçanetas, torneiras, bebedouros, suportes de ônibus e similares, caso você necessite tocá-los, passar o álcool Gel 70%, nas mãos, antes e após o toque.
Evite tocar essas superfícies se não for extremamente necessário*
- *Levar consigo um frasco de álcool gel 70% para usar toda vez que for necessário*
- *Ter sempre a mão lenços de papel ou papel higiênico*
- *Lavar as mãos, com água e sabão, o máximo de vezes possível*
- *Evitar abraços, apertos de mãos e beijos no rosto.*

- *Manter os ambientes sempre com as janelas abertas e arejados*
- *Evitar frequentar reuniões em ambientes fechados, encontros com mais de 100 pessoas, cinemas, Shopping, Shows e etc...*
- *Planejar compra de suprimentos, a fim de tê-los a mão caso fique doente ou cuidando de alguém da família enfermo.*

Período de incubação

- *O período de incubação é o tempo entre ser infectado pelo vírus e o início dos sintomas da doença.*
- *As estimativas atuais do período de incubação variam de 1 a 14 dias.*
- *O período médio de incubação é de 5 dias, com intervalos que chegam a 12 dias, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.*
- *A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus (SARS-CoV-2) sugerem que a transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas.*

Orientações para reduzir o Contágio da Doença

- ✓ *O Brasil confirmou 98 casos, sem mortes, e anunciou em 13 de março de 2020 novas orientações para reduzir o contágio da doença, adicionando questões relacionadas a aglomeração de pessoas, grandes eventos, retorno de viagens internacionais, contato físico*
- ✓ *As medidas de proteção são as mesmas utilizadas para prevenir outras doenças respiratórias*
- ✓ *As principais segundo a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) são:*

- Lavar as mãos várias vezes ao dia, com água e sabão (se tiver sujidade é totalmente necessário), por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool. Principalmente ao tocar superfícies em locais públicos e ao chegar em casa;

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

 Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

 Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



- Ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço – em seguida, jogar fora o lenço e higienizar as mãos.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes, mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando.

- Evite tocar nos olhos, nariz e boca, com as mãos não lavadas. As mãos tocam muitas superfícies e podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca.

- Certifique-se de que você e as pessoas ao seu redor seguem uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço quando tossir ou espirrar

- Ficar em casa quando estiver doente. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções da autoridade sanitária nacional, estadual ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área. Há ainda o telefone 136, em caso de dúvidas

- Pessoas doentes devem adiar ou evitar viajar para as áreas afetadas por coronavírus. Estes são: países, áreas, províncias ou cidades onde já há transmissão comunitária e não apenas casos importados.

- Os Alunos que retornaram de uma área **com propagação de COVID-19**, mesmo assintomáticos, devem permanecer em casa e monitorar o aparecimento de sintomas por 14 dias, e se estes ocorrerem, devem entrar em contato com um médico e informar sobre o histórico de viagem e os sintomas apresentados. No monitoramento, devem medir a temperatura duas vezes ao dia. Se o mesmo apresentar tosse leve ou febre baixa (ou seja, uma temperatura de 37,3 °C ou mais), deve ficar em casa e se auto isolar. Isso significa evitar contato próximo (ficar a um metro de distância) com outras pessoas, incluindo membros da família. Deve telefonar para um profissional de saúde ou departamento de saúde pública local, fornecendo detalhes de viagens e sintomas recentes, **Ligar Também para DASA (3532-6871)** para notificação à UFVJM, não precisa vir na unidade, não possuímos atendimento médico, só de perícia.

Definições Operacionais de Casos de COVID – 19 segundo a Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde (IVIS)

Esquema das definições operacionais de casos de COVID – 19

Caso Suspeito de Doença pelo COVID-19

Situação 1 - Viajante

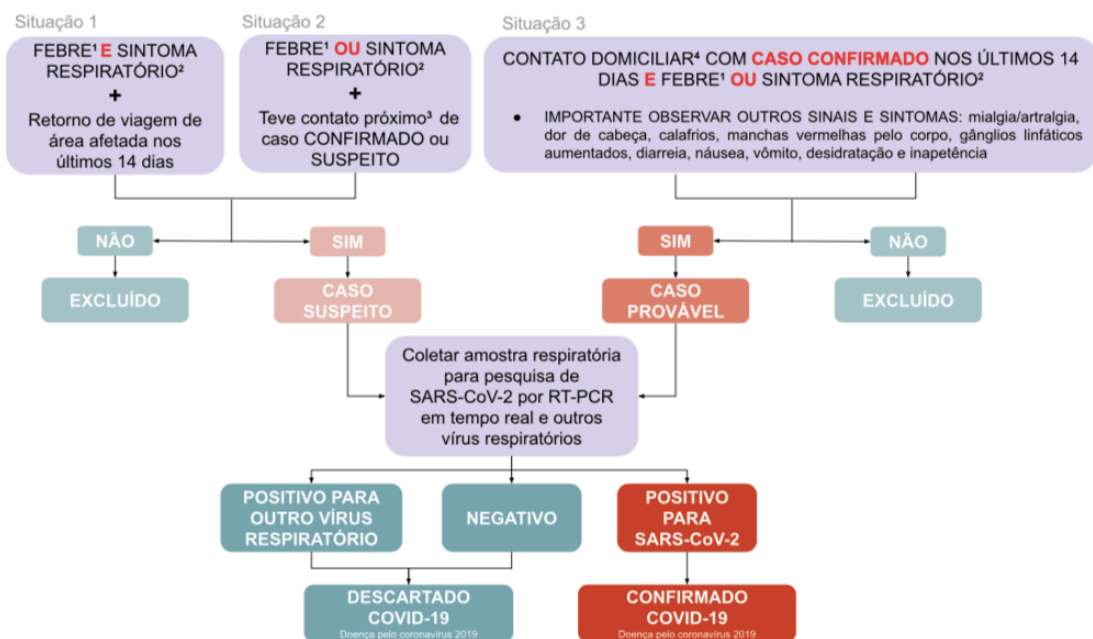
Situação 2 – Contato Próximo

Caso Provável de Doença pelo COVID-19

Situação 3 - Contato Domiciliar

Caso Confirmado de Doença pelo COVID-19

Confirmação LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité e CLÍNICO-EPIDEMIOLOGICO:



Fonte: Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde (Ivis)

- QUALQUER ALUNO QUE TENHA CHEGADO AO BRASIL, VINDO DO EXTERIOR (QUALQUER PAÍS), NOS ÚLTIMOS 15 DIAS, mesmo assintomático,

deverá permanecer em casa, SEM VIR A UFVJM, POR 14 DIAS, a contar da data que chegou ao País. Ligar Também para DASA (3532-6871) para notificação a UFVJM, não precisa vir na unidade, não possuímos atendimento médico, só de perícia.

Não é necessário o **uso de máscaras pela população em geral**

A OPAS e a OMS recomendam que as máscaras cirúrgicas sejam usadas somente por:

- ✓ *pessoas com sintomas respiratórios, como tosse ou dificuldade de respirar, inclusive ao procurar atendimento médico*
- ✓ *profissionais de saúde e pessoas que prestam atendimento a indivíduos com sintomas respiratórios*
- ✓ *profissionais de saúde, ao entrar em uma sala com pacientes ou tratar um indivíduo com sintomas respiratórios*
- ✓ *O uso de máscaras não é necessário para pessoas que não apresentem sintomas respiratórios.*
- ✓ *As pessoas que usarem máscaras devem seguir as boas práticas de uso, remoção e descarte, assim como higienizar adequadamente as mãos antes e após a remoção.*
- ✓ *Devem também lembrar que o uso de máscaras deve ser sempre combinado com as outras medidas de proteção*

Como colocar, usar, tirar e descartar uma máscara:

Lembre-se de que uma máscara deve ser usada apenas por profissionais de saúde, cuidadores e indivíduos com sintomas respiratórios, como febre e tosse.

- 1. Antes de tocar na máscara, limpe as mãos com um higienizador à base de álcool ou água e sabão*
- 2. Pegue a máscara e verifique se está rasgada ou com buracos.*
- 3. Oriente qual lado é o lado superior (onde está a tira de metal).*
- 4. Assegure-se que o lado correto da máscara está voltado para fora (o lado colorido).*

5. Coloque a máscara no seu rosto. Aperte a tira de metal ou a borda rígida da máscara para que ela se adapte ao formato do seu nariz.
6. Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.
7. Após o uso, retire a máscara; remova as presilhas elásticas por trás das orelhas, mantendo a máscara afastada do rosto e das roupas, para evitar tocar nas superfícies potencialmente contaminadas da máscara.
8. Descarte a máscara em uma lixeira fechada imediatamente após o uso. De preferência em lixo hospitalar, se houver
09. Higienize as mãos depois de tocar ou descartar a máscara – use um higienizador de mãos à base de álcool ou, se estiverem visivelmente sujas, lave as mãos com água e sabão

Alunos da área da saúde que atuam em hospitais, postos de saúde e clínicas

- *Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).*
- *Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, **com uso de máscara N95**.*

Outras Informações Relevantes.

- *Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso, é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso.*

- *As instituições de ensino, estão sendo recomendadas a fazer o planejamento de antecipação de férias, procurando reduzir prejuízos no calendário escolar, inclusive com a possibilidade de utilizar o ensino à distância.*
- *Poderá ser declarada quarentena quando o país atingir 80% da ocupação dos leitos de UTI, disponíveis para o atendimento à doença. A ocupação é definida pelo gestor local.*
- *As medidas também se estendem às pessoas para a diminuição da propagação do coronavírus. Cada um é responsável por ações para se manter saudável e impedir a transmissão da doença.*
- *Estamos atentos a toda e qualquer recomendação dos Órgãos de Saúde Pública e o objetivo maior é reduzir os danos e prezar pela segurança da Comunidade Acadêmica e da população.*

Elaborado por: Cristiane Rocha Fagundes Moura
Diretora de Atenção à Saúde
DASA/PROACE/UFVJM



REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

MS, Ministério da Saúde. Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde. Notificação de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/> Acesso em: 14 março de 2020

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – novo coronavírus(COVID19) https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875 . Acesso em: 13 março de 2020

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA. Informe da sociedade brasileira de infectologia sobre o novo coronavírus – perguntas e respostas para profissionais da saúde e para o público em geral. <https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/125/2020/01/d9687e75fdb101dbc4016ae5614ba07c1e5f48d8695d-ddfc2dd794adbbcab65b.pdf>. Acesso em: 12 de março de 2020

Agência Nacional de Vigilância Sanitária –
<http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>- Acesso em: 14 março de 2020

. Ministério da Saúde. Corona vírus o que é, causas, sintomas, tratamento e prevenção, [s.d.] a. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>> Acesso em: 14 março 2020